

# Diário da Assembléia

Nº 2.996

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1974

ANO IX

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

### COMISSÕES PERMANENTES

4.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

#### COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur

1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima

2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reinhardt

1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato

2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)

3.º SECRETÁRIO — David Federmann

4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)

Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério — Quielise Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)

##### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares  
REUNIÕES — As quartas-feiras

#### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni

VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)

Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério — Francisco Escorsin

##### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elcy Silva Batista  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel

VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)

Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Arizone Araújo

##### SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris M. Caldart (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Ney Rodrigues  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.

VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)

Olavo Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

##### SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)

VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel

Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

##### SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Mauricio Frust (M.D.B.) — Antonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Aglides de Oliveira Martins  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo

VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)

Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

##### SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo P. Lima — Mauricio Frust (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TURISMO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva

VICE-PRESIDENTE — Mauricio Frust (M.D.B.)

Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

##### SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

##### TITULARES

PRESIDENTE — Quielise Crisostomo

VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)

João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin — Gilberto Carvalho

##### SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)  
REUNIÕES — As terças-feiras  
SECRETÁRIO — Terezinha Barbosa Moura e Claro

#### COMISSÃO DE POLÍCIA

##### TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza

Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

##### SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Mauricio Frust (M.D.B.) — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

##### TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho

VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)

Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

##### SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr. — Alvaro Dias (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — Lélcio Guimarães Sotto-Maior  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

##### TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli

VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

João Fadel — Arthur de Souza — Aguinaldo P. Lima

##### SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quielise Crisostomo — Domício Scaramella (M.D.B.)  
SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho  
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

##### TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto

VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)

Aguinaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

##### SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domício Scaramella (M.D.B.)  
Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973.

**4.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura**  
**Ata da 6.ª Sessão Ordinária**  
**Realizada em 11 de Março de 1974 — (Segunda-feira)**

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Borsari Neto.

A Hora Regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: João Mansur, Santos Lima, Odilon Reinhardt, Jorge Sato, Muggiati Filho, David Federmann, Hélio Manfrinato, Antônio Belinati, Antônio Costa, Antônio Lopes Júnior, Arizone Araújo, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Emílio Carazzai, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Naçli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Ivo Thomazoni, Leopoldo Jacomel, Luiz Roberto Soares, Maurício Fruet, Nelson Buffara, Olavo Ferreira, Ovídio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Quielse Crisóstomo, Rosário Pittelli e Sebastião Rodrigues Júnior (33; achando-se ausentes os Srs. Deputados Aginaldo Pereira Lima, Alvaro Dias, Antônio Maciel, Domicio Scaramella, Haroldo Bianchi, Igo Losso, Iris Caldart, Ivo Rocha, João Fadel, Lázaro Dumont, Marciano Baraniuk, Xenofonte Villanueva, Wilson Brandão e Wilson Fortes (14).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a **S E S S Ã O**.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da Sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte **E X P E D I E N T E**:

**OFÍCIOS:**

Sob os n.ºs 413, 412, 410, 409-73, 9-74 e 3-74, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei n.ºs:

**250-73:**

Oriundo de Mensagem Governamental, sob o n.º 88-73, o qual solicita autorização para permutar prévia avaliação, da área de terreno da Gleba Maringá, de propriedade do Estado do Paraná, pelos lotes n.ºs 1 a 10, do Jardim Clementino, no Município de Marialva de propriedade da Firma de Óleos Nata S/A, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.516 — **Agradeça-se.**

**178-73:**

Do Senhor Deputado EMILIO CARAZZAI, que declara de utilidade pública, o movimento Pró Creche Nossa Senhora do Rocio de Curitiba, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.515. — **Agradeça-se.**

**95-73:**

Do Senhor Deputado FRANCISCO BORSARI NETTO, que dispõe sobre a Proteção dos Recursos Hídricos contra agentes poluidores e dá outras providências, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.513. — **Agradeça-se.**

**260-73:**

Oriundo de Mensagem Governamental, sob o n.º 95-73, que objetiva abrir Crédito Especial de Cr\$ 22.724,00 (vinte e dois mil, setecentos e vinte e quatro cruzeiros), para liquidação da Dívida contraída pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina com o Instituto de Desenvolvimento Florestal, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.514. — **Agradeça-se.**

**165-73:**

Do Senhor Deputado LEOPOLDO JACOMEL, que autoriza o Poder Executivo, doar ao Município de São José dos Pinhais, um Trator marca Caterpillar, modelo D4-40A, Série 1642, pertencente à Secretaria de Agricultura, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.523. — **Agradeça-se.**

**167-73:**

Do Senhor Deputado LEOPOLDO JACOMEL, que autoriza o Poder Executivo, doar ao Município de Araucária, Tratores e Trilhadeiras que especifica, pertencentes à Secretaria de Agricultura, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.522. — **Agradeça-se.**

**247-73:**

Oriundo de Mensagem Governamental, sob o n.º 85-73, que objetiva instituir a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.517. — **Agradeça-se.**

Sob os n.ºs 404, 405, 406 e 407-74, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei n.ºs:

**132-73:**

Do Senhor Deputado MAURICIO FRUET, que autoriza o Poder Executivo, declarar de utilidade pública, a "AMAR" Assistência ao Menor para Amparo e Recuperação, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.509. — **Agradeça-se.**

**168-73:**

Do Senhor Deputado LEOPOLDO JACOMEL, que autoriza o Poder Executivo, doar ao Município de Quitandinha, um Trator Esteira, marca Caterpillar, pertencente à Secretaria de Agricultura, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.510. — **Agradeça-se.**

**112-73:**

Do Senhor Deputado ANTONIO BELINATI, que autoriza o Poder Executivo, através da Secretaria de Educação e Cultura, padronizar uniformes usados nas Escolas Públicas da Rede Estadual de Ensino e dá outras providências, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.511. — **Agradeça-se.**

**138-73:**

Do Senhor Deputado QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA, que autoriza o Poder Executivo declarar de utilidade pública, a Sociedade Filantrópica do Hospital Santo Antonio, com sede e foro na cidade de Bocaiúva do Sul, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.512. — **Agradeça-se.**

Do Senhor Governador do Estado, sob os n.ºs 5, 6 e 7-74, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei n.ºs:

**210-73:**

Do Senhor Deputado ANTONIO LOPES JUNIOR, que declara de utilidade pública a Obra Social Dom Camilo, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.518. — **Agradeça-se.**

**89-73:**

Do Senhor Deputado ANTONIO BELINATI, que autoriza o Poder Executivo, abonar faltas de alunos dos Colégios e Escolas de Nível Superior, quando disputarem competições esportivas oficiais, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.519. — **Agradeça-se.**

**217-73:**

Do Senhor Deputado XENOFONTE VILLANUEVA, que denomina Girásio Estadual de São Martino, situado no Município de Rolândia, o qual convertido em Lei tomou o n.º 6.520. — **Agradeça-se.**

**REQUERIMENTOS:**

— de autoria do Senhor Deputado Jorge Sato, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 262-73.

**Requerimento**

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, regimentalmente, a consignação, na Ata dos Trabalhos da Sessão de hoje, de voto de regozijo ao Exmo. Sr. Dr. Ministro Mozart Vitor Russomano, MD, Presidente do T.S.T. pela decisão adotada em criar, na Capital do Estado, um Tribunal Regional do Trabalho, medida que de há muito vem sendo solicitada por juristas e entidades de classe.

Outrossim, aprovado o presente, dê-se ciência da decisão da Casa ao homenageado.

Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 1974.

(a) **Maurício Fruet.**

**Requerimento**

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de regozijo ao Advogado Lothário Hermes Kober pela recente publicação do livro "Rui Barbosa, Lição de uma Vida".

Outrossim, aprovado o presente, dê-se ciência da decisão da Casa, ao homenageado.

Sala das Sessões, em 11 de março de 1974.

(a) **Maurício Fruet.**

**Requerimento**

Senhor Presidente:

Considerando:

1.º — Que as Cooperativas dos "Ferroviários Ltda.", de Curitiba, "Mista 26 de Outubro" de Ponta Grossa e "Ferroviário Catarinenses", de Rio Negro e Mafra, estão já há três meses, aproximadamente, sem receber as importâncias que lhe são devidas pela Rede Rodoviária Federal S/A, correspondente ao cias que lhe são devidas pela Rede Ferroviária Federal S/A, correspondente ao tada em folha;

2.º — Que o fato, como é natural, trás sérios prejuízos às entidades e aos seus dirigentes,

Requeiro à Mesa, regimentalmente, ouvido o Plenário, o envio de telex ao Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, ao Exmo. Sr. Presidente da R.F.F.S.A. e ao Exmo. Sr. Superintendente da Região Sul da R.F.F.S.A., em Porto Alegre, dando-lhes inteiro teor do presente e solicitando as necessárias e indispensáveis providências para uma urgente solução do problema.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1974.

(a) **Maurício Fruet.**

**Requerimento**

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário,

1.º — CONSIDERANDO a iminente investidura do ilustre Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, no honroso cargo de Ministro da Agricultura;

2.º — CONSIDERANDO que sua Excelência, mesmo antes de sua investidura, já está elaborando preciosos estudos da programática futura daquele Ministério;

3.º — CONSIDERANDO que uma das grandes preocupações de Sua Excelência é rever a política tritícola nacional;

4.º — CONSIDERANDO, finalmente, a oportunidade que o momento oferece aos paranaenses para que suas reivindicações possam, eventualmente, ser incluídas naquela programática, respeitosamente

REQUER seja o expediente anexo, em seu TEXTO INTEGRAL, encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Doutor ALLISON PAULINELLI, futuro Ministro da Agricultura, para o que declina o seguinte endereço:

Ministério da Agricultura — Largo da Misericórdia — Rio de Janeiro — GB.

Sala das Sessões, em 8 de março de 1974.

**JOSÉ IVO ALVES DA ROCHA**

Curitiba, 8 de março de 1974.

Excelentíssimo Senhor  
 Doutor ALLISON PAULINELLI  
 Ministério da Agricultura  
 Largo da Misericórdia  
 Rio de Janeiro — GB

**Saudações**

Jubilosos pela feliz escolha de tão ilustre brasileiro para ocupar um dos mais importantes Ministérios da República, e, inteirado pelos órgãos de divulgação de que Vossa Excelência, preocupado com os problemas de sua futura Pasta, já desenvolve valiosos estudos e pesquisas visando formalizar uma política mais consentânea para a solução dos graves problemas agropecuários que avassalam o País, temos a elevada honra de passar às mãos de Vossa Excelência o trabalho que, em 2-12-1973, apresentamos na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com inteira aprovação do Plenário da Casa, e que consubstancia os mais cruciantes problemas, e, a nosso ver, as mais justas reivindicações do povo paranaense, com referência à política tritícola brasileira.



Acresce, Excelência, que, recentemente, o Conselho Monetário Nacional fixou em Cr\$ 80,00 o preço da saca de 60 quilos do trigo em grão, para a safra de 1974-75, dando-lhe um acréscimo da ordem de 78% sobre o preço da safra anterior. Entretanto, tal medida que, em princípio, trouxe grande satisfação aos produtores, já se desvanece, face ao acréscimo inusitado e incoercível no custo da produção, determinado pela elevação crescente nos preços dos insumos, inseticidas, fungicidas, mão-de-obra e combustíveis.

Para citar apenas um exemplo, e como subsídio ao trabalho precioso de Vossa Excelência, lembremo-nos que na safra passada, o adubo foi adquirido pelo produtor ao preço aproximado de Cr\$ 720,00 por tonelada; para a presente safra, cujo plantio iniciar-se-á, em nosso Estado, no mês de maio vindouro, está o produtor adquirindo o mesmo produto ao preço de Cr\$ 2.000,00 e até mais por tonelada. Daí se depreende que a medida adotada pelo Conselho Monetário Nacional, embora trazendo o acerto da fixação bem antecipada do preço mínimo do trigo, (Cr\$ 80,00 por saca), a princípio representou valor de grande incentivo ao produtor. Hoje, porém, em virtude do alto custo de produção, o estímulo facultado pelo Conselho já se dissipou, vez que o custo operacional atingiu preços tão elevados que fizeram diluir a necessária e merecida rentabilidade do produtor. Dois fatos daí poderão advir: ou a área cultivada será reduzida pelo desestímulo, ou, quando muito, conservar-se-á a mesma da safra anterior. Porém, obviamente, não teremos aumento de produção, o que seria desastroso para um país que procura, desesperadamente, a sua auto-suficiência no setor.

Excelentíssimo Senhor Doutor Allison Paulinelli — confiantes de que Vossa Excelência emprestará o dinamismo de sua juventude e o brilho de sua inteligência e cultura, aliados ao profundo conhecimento dos problemas agrícolas brasileiros, para elevar ainda mais os valiosos serviços trazidos pela Revolução, não temos dúvida de que se sensibilizará com as angústias do triticultor paranaense e, por que não dizer, do brasileiro, gravadas no trabalho anexo.

Aceite Vossa Excelência o carinho e a respeitosa admiração que o povo paranaense tributa ao brilhante Secretário da Agricultura de Minas Gerais, com a sua iminente investidura no Ministério da Produção.

(a) José Ivo Alves da Rocha

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

O motivo que nos leva a ocupar a tribuna, envolve um assunto que reputamos ser do mais elevado interesse do Estado do Paraná, tanto por parte do Governo, como, também, pela comunidade paranaense, tão frontalmente atingidos pelo desacerto das decisões ligadas à área da produção agrícola, onde o Paraná vem se esforçando cada vez mais, para emprestar maior grandeza ao país.

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

1.º — Considerando que o Paraná é hoje o 2.º Estado produtor de trigo do país;

2.º — Considerando que a modernização das técnicas empregadas pelo agricultor paranaense aprimora, de safra para safra, quantitativa e qualitativamente a produção paranaense;

3.º — Considerando que o agricultor paranaense, orientado pelas autoridades do seu Estado, esta conscientizada de que só o aumento de produção poderá diminuir a evasão de divisas nacionais, diminuindo cada vez mais a faixa subsidiada pelo Governo na importação e distribuição do trigo;

4.º — Considerando que o Decreto-Lei n.º 210, de 27-2-1967, encerra discrepâncias altamente prejudiciais ao Governo, ao produtor e ao consumidor paranaenses;

5.º — Considerando que, na presente safra, a produção tritícola de nosso Estado é da ordem de 420.000 toneladas;

6.º — Considerando que a cota de moagem atribuída ao Paraná, por Portaria da SUNAB, é da ordem de 131.757 toneladas;

7.º — Considerando que o fechamento do moinho das Indústrias Matarazzo, no litoral paranaense, e a incorporação de sua cota de moagem, da ordem aproximada de 40.000, a outra unidade industrial da mesma empresa, porém, sediada em São Paulo, foi altamente lesiva à economia paranaense;

8.º — Considerando que a necessidade de consumo "per capita", anualmente, é da ordem de 56 quilos;

9.º — Considerando que a população paranaense é de cerca de 7.000.000 de habitantes;

10.º — Considerando que, diante de tais números, são necessárias 392.000 toneladas de trigo para o consumo de todos os paranaenses;

11.º — Considerando que, ainda em virtude de tais números, é necessário que se exporte trigo em grãos e se importe trigo moído (farinha), na ordem de 260.000 toneladas, para suprir os lares paranaenses;

12.º — Considerando que o Paraná possui capacidade industrial (moageira) suficiente às suas próprias necessidades;

13.º — Considerando que existem no Estado 225 moinhos coloniais fechados à moagem de trigo por determinação da SUNAB;

14.º — Considerando que este último fato traz, de imediato, as seguintes e graves consequências:

a) — Encarece o produto à mesa do pequeno produtor e do consumidor, em geral;

b) — Cria problema social com o desemprego de muitos paranaenses que, naqueles moinhos, buscavam com o seu trabalho o honroso sustento às suas famílias;

c) — Onera, com prejuízos incalculáveis, os proprietários de tais moinhos, face aos investimentos já feitos;

d) — Gera o desestímulo ao produtor.

15.º — Considerando que a exportação de trigo em grãos e importação de farinha, na ordem já enunciada de 260.000 toneladas, gera prejuízos ao Paraná, em I.C.M., na expressiva soma de Cr\$ 31.000.000,00, anualmente.

16.º — Considerando o quadro abaixo:

RIO GRANDE DO SUL		
Produção .....	1.300.000 toneladas)	
População .....	6.800.000 habitantes)	
		57 Kg
Consumo teórico .....	381.000 toneladas)	
Cota de moagem .....	385.000 toneladas)	
SANTA CATARINA		
Produção .....	60.000 toneladas)	
População .....	2.950.000 habitantes)	
		48 Kg
Consumo teórico .....	165.200 toneladas)	
Cota de moagem .....	140.000 toneladas)	

## SÃO PAULO

Produção .....	51.000 toneladas)		
População .....	18.000.000 habitantes)		
		70 Kg	
Consumo teórico .....	1.008.000 toneladas)		
Cota de moagem .....	1.258.243 toneladas)		

## PARANÁ

Produção .....	420.000 toneladas)		
População .....	7.000.000 habitantes)		
		19 Kg	
Consumo teórico .....	392.000 toneladas)		
COTA DE MOAGEM .....	131.757 toneladas)		

17.º — Considerando, finalmente, que todos esses fatos já têm sido farta e reiteradamente denunciados, tanto por esta Assembléia Legislativa, como pela Câmara Federal, e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP);

solicito, Senhor Presidente e Senhores Deputados, o assentimento desta Augusta Casa, para em voz uníssona, levarmos, respeitosamente, ao conhecimento de sua Excelência o Senhor Presidente da República, bem como dos Excelentíssimos Senhores Ministros da Fazenda, Agricultura e Indústria e Comércio, lúdicos árbitros das questões aqui levantadas, o que abaixo

## REQUER

1.º) — Seja criada, para o Paraná, 2.º Estado produtor de trigo da Federação, UMA ZONA DE CONSUMO INDEPENDENTE, com o seu desmembramento da 7.ª Zona, a que, atualmente, pertence;

2.º) — Seja concedida ao Paraná, cota de moagem na ordem de quatrocentas mil (400.000) toneladas, números consentâneos com a população e produção paranaenses;

3.º) — Sejam destinadas cotas de moagem aos moinhos coloniais, único meio de minimizar o custo do produto ao consumidor, que concorre para produzi-lo, restituindo-lhe o estímulo que já se desvanece e que é indispensável ao desiderato da auto suficiência da produção tritícola brasileira, que tanto desejamos.

Sala das Sessões, em 2 de dezembro de 1973.

a) José Ivo Alves da Rocha

## Requerimento

Senhor Presidente:

Caracteriza-se a nossa época pela acelerada urbanização que nos últimos anos tomou tal vulto que preocupa todas as camadas responsáveis pelo bem estar do povo.

Dentro dos principais problemas que a conglomeração da população acarreta nas cidades situa-se o da água. O abastecimento desse precioso líquido ao lado da casa para moradia avulta como um dos principais problemas a serem enfrentados.

O Paraná, considerado ainda um Estado agrícola sofreu crescimento urbano dos mais notáveis. Surgiram, quais cogumelos, em poucas dezenas de anos, cidades de primeira grandeza no Norte, Sudoeste e Oeste do Estado.

O Poder público sempre procurou estar atento para as principais necessidades da urbanização. Contudo nem sempre pôde acompanhar o ritmo do desenvolvimento das novas urbes que se implantavam em território paranaense.

A SANEPAR, companhia destinada a solucionar o abastecimento de água enfrentou o problema em termos modernos e com a necessária agressividade e hoje temos redes de água nas principais cidades do Paraná.

Ao ressaltar a grandiosa obra da SANEPAR, o infra firmado requer a consagração de um voto de louvor e agradecimento ao atual Presidente, Dr. Mário Brandalize, que dedica todo seu conhecimento, energias e devotamento à causa de saciar a sede das cidades paranaenses. Graças ao seu dinamismo são instaladas novas redes e reformulados sistemas antigos de abastecimento.

Em data de hoje, Paranaíba recebe o primeiro material, traduzido em 10 caminhões de tubos e outros implementos para iniciar a implantação de mais 76 quilômetros de água tratada aos municípios.

Ao consignar o presente voto na Ata dos trabalhos esta Casa prestará mais uma homenagem a homens e técnicos que realmente devotam sua vida em prol de melhores condições aos paranaenses.

O subscritor requer que seja dada ciência deste registro ao Dr. Mário Brandalize, presidente da SANEPAR.

Sala das Sessões, em 10 de março de 1974.

(a) Wilson Fortes

## Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscrive, nos termos regimentais, requer o encaminhamento ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança, de apelo no sentido da instalação, na sede do Município de Mandaguari, de um Posto de Identificação, para atender a região por essa localidade centralizada. A presente reivindicação vem legitimada pelos constantes apelos que a população, daquele Município e dos municípios circunvizinhos, endereçam às autoridades constituidas, objetivando colher os benefícios do serviço de identificação, em local mais próximo dos respectivos domicílios.

Sala das Sessões, 08 de março de 1974.

(a) Lázaro Dumont

## Requerimento

Senhor Presidente:

Tenho o prazer e honra de me dirigir a Vossa Excelência cumprindo dispositivo regimental, para indicar os membros das Comissões permanentes desta Casa Legislativa que integram a Bancada da Aliança Renovadora Nacional:

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO

TITULARES: Ovídio Franzoni — Francisco Borsari Neto — Erondy Silvério — Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Igo Losso.

SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — Antônio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Antônio Costa.

### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TITULARES: Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Antônio Maciel — Arizone Araújo.

SUPLENTE: Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovídio Franzoni — Francisco Escorsin.



**COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA**

TITULARES — Antônio Lopes Júnior — Olavo Ferreira — Rosário Pitelli — Ivo Rocha.  
SUPLENTE — Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni.

**COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO**

TITULARES: Gabriel Manoel — Ivo Rocha.  
SUPLENTE: Antônio Lopes Júnior — Ovídio Franzoni.

**COMISSÃO DE REDAÇÃO**

TITULARES: Gilberto Carvalho — Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso.  
SUPLENTE: Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antônio Lopes Júnior.

**COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

TITULARES: Haroldo Bianchi — Xenofonte Villanueva — David Federmann — Arizone Araújo.  
SUPLENTE: Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo P. Lima.

**COMISSÃO DE TURISMO**

TITULARES: Xenofonte Villanueva — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão — Francisco Escorsin.  
SUPLENTE: Lázaro Dumont — Borsari Neto — Wilson Fortes.

**COMISSÃO DE FINANÇAS**

TITULARES: Fuad Nacli — Gilberto Carvalho — Haroldo Bianchi — Igo Losso — Olavo Ferreira — João Fadel.  
SUPLENTE: Paulo Poli — Antônio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antônio L. Júnior.

**COMISSÃO DE POLÍCIA**

TITULARES: Arthur de Souza — Marciano Baraniuk — Antônio Costa — Francisco Escorsin.  
SUPLENTE: Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso.

**COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS**

TITULARES: Paulo Poli — Aguinaldo P. Lima — João Fadel — Arthur de Souza.  
SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Maciel — Quilse Crisóstomo.

**COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

TITULARES: Borsari Neto — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Francisco Escorsin.  
SUPLENTE: Antônio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

TITULARES: Ivo Thomazoni — Erondy Silvério — Paulo Camargo — Antônio Lopes Júnior — Wilson Fortes — Fabiano Braga Côrtes — Antônio Costa — Ovídio Franzoni — Quilse Crisóstomo.  
SUPLENTE: Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Luiz Roberto Soares — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk.

Sendo o que me competia manifestar, aproveito a oportunidade para registrar meu cada vez maior apreço e elevada consideração.

Atenciosamente,  
(a) Deputado Luiz Roberto Nogueira Soares  
Liderança da "ARENA"  
Sala das Sessões, 7 de março de 1974.

**PROJETO DE LEI:**

Projeto de Lei n.º 13-74

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

**DECRETA:**

Art. 1.º — Fica declarado de utilidade pública o "ORFANATO SÃO VALDOMIRO" com sede e foro na cidade de Irati.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11 de março de 1974.

(a) — Antônio Lopes Júnior

**JUSTIFICAÇÃO:**

O Orfanato São Valdomiro é uma entidade assistencial, fundada em 1933, sem fins lucrativos, tendo como objetivos prestar assistência a menores órfãos e abandonados, de ambos os sexos, dando-lhes educação física, intelectual, moral e profissional, a fim de que possam, dentro de uma formação cristã, ser bons brasileiros, úteis à comunidade iratiense e a Pátria.

Face ao exposto apresentamos o presente Plano de Lei, esperando dos ilustres Pares o devido apoio e consequente aprovação.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.  
Concedo a palavra ao sr. Deputado Antonio Belinati, primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. ANTONIO BELINATI — Sr. Presidente, srs. Deputados.  
Inicialmente, queremos registrar com satisfação um ofício que recebemos hoje do Dr. Arturo Andreoli, Presidente da Cia. Paranaense de Energia Elétrica, Copel. Este ofício, sr. Presidente, vem a propósito de pronunciamento que fizemos desta casa com relação a Copel da Empresa Elétrica de Londrina, feito pela Copel num apelo que lançamos através desta Tribuna para que ela, ao assumir o controle elétrico de Londrina, mantenha as atuais

tarifas e também para que mantenha em seus quadros os 400 funcionários da empresa elétrica de Londrina, muitos dos quais ali estão trabalhando há 10, 20 ou 30 anos.

(Lê): "Tomamos conhecimento, através do noticiário da imprensa que V. Exa., em pronunciamento da Tribuna da Assembleia Legislativa, focalizou a aquisição, pela COPEL, do controle acionário da Empresa Elétrica de Londrina S.A., providência essa que tem em mira a futura incorporação da citada companhia.

Com respeito às tarifas da área de concessão da EELSA, temos a informar-lhe que aquelas atualmente em vigor foram estabelecidos pelo Ministério das Minas e Energia para todo o presente exercício.

Ademais, mesmo após a absorção da Empresa Elétrica a COPEL não irá solicitar qualquer modificação, antes do término do prazo de vigência das atuais tarifas.

Doutra parte, a verdade é que os funcionários da EELSA nada têm a recear, em face da próxima incorporação. Num processo de contínua expansão, a COPEL não deseja prescindir de qualquer funcionário. Podemos adiantar que, passando a integrar os nossos quadros, serão os mesmos beneficiados com a ampliação de suas perspectivas profissionais, inclusive no tocante às oportunidades de incessante aperfeiçoamento.

Sendo o que se nos oferecia, subscrevemo-nos, cordial e atenciosamente.

Arturo Andreoli

Diretor Presidente".

Tenho a certeza de que este ofício servirá para tranquilizar os 400 funcionários da Empresa Elétrica de Londrina e também todo o povo londrinense, o comércio, a indústria e o povo.

Por último, sr. Presidente, gostaríamos de, ao comentarmos aqui o noticiário da imprensa com respeito a Deputados que não concorrerão às eleições, sendo eles os srs. Emílio Carazzai, Arizone Araújo e Xenofonte Villanueva. Nós poderíamos adiantar, sr. Presidente, srs. Deputados, que vemos com simpatia o noticiário sobre o aproveitamento de companheiros desta Casa no meio destes três parlamentares dentre eles Luiz Roberto Soares para postos no Governo Estadual. Nós vemos a Câmara dos Deputados sendo bastante prestigiada pelo atual Governador do Estado que levou para sua equipe nomes de destaque da Câmara Federal para postos de relevância na atual administração estadual, mas gostaríamos de expressar aqui a nossa solidariedade ao nome destes três parlamentares que não disputarão as eleições, mas gostaríamos de dar a nossa solidariedade para que a Assembleia possa ser prestigiada pelo Governador tirando do seio desta Casa alguns companheiros ainda que na esfera da Arena, mas para que eles possam também participar de sua equipe, dando sua inteligência e seu trabalho pelo engrandecimento do Paraná. Era este o sentido de nossa presença, porque sabemos que é evidente que o Sr. Governador está prestes a reformular seu Secretariado e gostaríamos que nossa Casa de Leis viesse a ser lembrado e que tivéssemos alguns companheiros participando de sua equipe de trabalho, no sentido de dar ao Governador a sua contribuição. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito no Pequeno Expediente, sr. Deputado Ivo Thomazoni.

O Sr. Governador do Estado, em função dos convites feitos pelo Governo Federal a inúmeros Secretários de Estado que possam a partir do dia 15 do corrente mês a ocupar cargos importantes na administração federal, veio na manhã de hoje proceder algumas alterações no seu Secretariado, objetivando liberar o Sr. Engenheiro Euro Brandão que até hoje vinha ocupando a Secretaria dos Transportes para que atenda o apelo do futuro Ministro de Educação e Cultura, Senador Ney Braga, à Secretaria Geral do Ministério de Educação e Cultura em Brasília. Em Curitiba, na vacância do cargo para Secretaria dos Transportes de nosso Estado, o Sr. Governador disse-nos na manhã de hoje, que já nomeou para aquela importante função o Sr. Dr. Osires Stengel Guimarães, que até a data de hoje vinha ocupando as funções de Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná. E em consequência da ascensão do Dr. Osires Guimarães para a Secretaria dos Transportes, o Sr. Governador do Estado vem de nomear o Dr. Guerra Léo Liezmayer, Secretário de Viação e Obras do nosso Estado. O Dr. Guerra Léo Liezmayer era presentemente o Sr. Diretor-Presidente da nossa COAPAR. Ocupou o Dr. Guerra importantes funções, uma delas, Diretor-Presidente do extinto Departamento de Água e Esgotos do Paraná. Foi posteriormente Diretor-Técnico da SANEPAR, órgão responsável pelo setor de saneamento do Paraná. Estamos trazendo esta comunicação para que esta Casa conheça as razões pelas quais o Sr. Governador, sem o cumprimento normal do protocolo, tenha feito estas designações, tenha empossado e ao mesmo tempo houvesse, em data de hoje, feito as transmissões destes importantes cargos, mesmo sem o prévio convite às Ss. Exas. os srs. Deputados Estaduais. É também voz corrente, que o Sr. Governador está preocupado, porém eufórico, talvez pelo seu comportamento, hoje pela manhã, por ver que por certo nos próximos dias terá que abrir mãos de excelentes colaboradores, membros da sua equipe direta, Secretários de Estado, notadamente, que também pretende convidar a exercer importantes cargos na esfera federal, que por certo ensejarão uma reforma do Secretariado que não estava na sua cogitação e não estava previsto. É possível que o Paraná neste Governo que prenuncia ser um brasileiro dos mais paranaenses, o eminente gal. Ernesto Geisel, tenhamos outros nomes exponenciais da nossa vida pública e política ocupando cargos de relevância na administração federal. Estamos na anápsis de vermos consumados os convites ao próprio Maurício Schulman, Secretário da Fazenda do Estado, para vir a ocupar a Presidência do Banco Nacional de Habitação. Também na eminência de confirmar, de vermos nomeado o Dr. Carlos Rieschbieter, para a Presidência da Caixa Econômica Federal. O Sr. Ivo Simas Moreira, atualmente Secretário do Planejamento, convidado já para ocupar o importante cargo de Secretário Geral do Ministério do Planejamento. E os paranaenses estão fazendo votos para que o Dr. Cassiano Gomes dos Reis, aceite o convite já formulado para ocupar uma das Diretorias do IBC.

Há também a classe política liderada pelo Governador Emílio Gomes, num esforço para que o bancário Celso Sabóia seja aproveitado numa das importantes Diretorias do Nosso Banco Central. Um dos nomes paranaenses nas cogitações do Presidente eleito Ernesto Geisel, haverá de por certo preencher aqueles claros que o Paraná até hoje tinha na administração federal. É por isso que a minha presença nesta Tribuna serve também para cumprimentar o Sr. Governador pelas gestões que tem sabido manter juntamente com os organismos do sistema dominante federal, para que maior número de paranaenses participe da administração que haverá de ser — nós temos já certeza antecipada, de presença marcante do Estado paranaense nas decisões do Governo da República.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).



O SR. PRESIDENTE — Como não há mais oradores no Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente.

Concedo a palavra no Grande Expediente, ao primeiro orador inscrito, sr. Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — “Sr. Presidente, nobre Deputados.

(Lendo): “Três fatos sucessivos aparecem no calendário político brasileiro: a posse do Presidente Ernesto Geisel, e sua equipe, daqui a quatro dias; o programa de consultas partidárias que faz o Presidente Nacional da ARENA, Senador Petrônio Portela, com visita marcada ao Paraná dia 25; e a substituição de todos os Governadores do Estado, em eleições indiretas constitucionalmente marcadas.

Seria alienação injustificável perante a opinião pública, que as Assembleias Legislativas deixassem de debater esses três fatos, como parte de um mesmo conjunto: mudança integral dos quadros executivos do País, em alteração que, se não mudará o que alguns denominam “o sistema”, terá a força e a profundidade de marcar etapa nova na vida política brasileira.

Pelo nosso enfoque de Deputados Estaduais, representando o interesse regional, a sucessão presidencial e a composição de Ministério são acontecimentos acabados, em torno dos quais só cabe guardar expectativas. Uma delas de maior participação dos políticos no processo decisório, com valorização dos Parlamentares. Outra é a esperança de que, decorrida a primeira década histórica, encaminhe-se a Revolução Brasileira a padrões mais ortodoxos de democracia como sistema de governo.

Cabe, porém, ao político regional, debater abertamente, e com visão realista, a próxima visita do Presidente do Partido majoritário, a consulta que diz representar e a consequente indicação de nomes para a sucessão governamental nos Estados. Espera-se que o Senador Petrônio Portela chegue aos círculos políticos regionais para ouvir, e então levar ao Presidente da República, opiniões partidárias sobre as sucessões estaduais. E que este, como líder da Nação e também do Partido majoritário, dê a última palavra sobre a renovação dos quadros administrativos estaduais.

O assunto já foi abordado, aqui, por Deputados da Oposição, fato que condicionou os pronunciamentos a apontarem como não deve ser a escolha e quem não deve ser o futuro governador. Outra não poderia ser a contribuição dos ilustres representantes do MDB, sob pena de assumirem, gratuitamente, responsabilidade de um problema privativo da ARENA, Partido majoritário que respalda a situação político-institucional.

Mas também a nós, da ARENA, cabe opinar positiva e claramente. É isso que se nos pede, e outro não é o desejo do Partido e do Presidente da República, que colher sugestões. Do contrário, a visita do senador Petrônio Portela perderia sentido, e o Presidente da ARENA, como aconteceu na última decisão sucessória, faria em vão penosa romaria.

Acreditamos que, entre os demais, o Paraná é um Estado privilegiado, com condições excepcionais para ser bem feita a escolha do candidato da ARENA ao Governo. O futuro Presidente da República, a quem compete palavra final, já respondeu pelo Comando da 5.ª Região Militar: como homem sensível e aberto, conhece a realidade política paranaense e as opiniões que a informam. Por outro lado, os episódios da última sucessão por eleições indiretas, quando foi escolhido um homem despreparado em espírito público, chamado Haroldo Leon Peres, formam clara advertência de que é muito difícil escolher bem fugindo dos caminhos naturais.

É válida a consulta a ser procedida pelo Presidente partidário, na medida em que colete opiniões entre todas as pessoas aptas a contribuir, com experiência e sensibilidade de homens públicos com a boa administração do Estado. A conclusão a ser levada ao Presidente da República, se acatada e na hipótese de má escolha, deve eximir Sua Excelência de qualquer ônus, representando o nome do futuro Governador uma opção paranaense, genérica, conciliatória, que, uma vez fracassada, comprometa apenas o conceito de seus políticos, de suas forças vivas, porque deles essa indicação nasceu.

Quem deve opinar? Nem um, nem poucos, mas todos que se envolvem de maneira positiva na vida pública. Espera-se, em primeiro lugar, o pronunciamento do Senador Ney Braga, agora investido em cargo ministerial. Mas esse seu pronunciamento não pode, para fazer justiça ao próprio Presidente e ao próprio Senador, ter um peso maior do que outros, somente porque hoje integra uma equipe federal.

Admitir tanto seria presumir que ao ser escolhido para um alto cargo, Ney Braga representaria apenas um líder de facção regionalista, quando, na verdade, foi conduzido ao Ministério da Educação como um cidadão que, por si só, representa um dos mais altos valores humanos e políticos da República.

Nesta consulta de agora, será ouvido, sim, como ex-Governador de excelente atuação, líder incontestado, parlamentar destacado. Nem seria justo atribuir-lhe papel maior, como uma indicação unilateral e solitária, quando de tal ônus deve-se afastar o próprio Presidente da República, com sua enorme dose de poder discricionário.

Em posição idêntica a do atual Ministro, em nível de política regional, está o ex-governador Paulo Pimentel, graças a cujas realizações históricas implantou-se aqui um clima de otimismo e um ciclo de progresso que perdura. Está o atual Governador Emílio Gomes, exemplo ele próprio de que escolhas em concórdia são soma e tranquilidade. Está o Presidente desta Casa, Deputado João Mansur, após intervir em fase difícil da vida política paranaense e implantar um ritmo de administração excelente que o Paraná precisava. Está o ex-Ministro Ivo Arzua Pereira, primeiro paranaense a colaborar em destaque com o Governo revolucionário. Estão os Senadores Acioleto Filho e Mattos Leão, não só por posições partidárias que ocupam ou ocuparam, mas por terem sido escolhidos em eleições majoritárias para representar o Paraná no Congresso Nacional. Estão as Bancadas da ARENA na Câmara Federal e nesta Assembléia, representando, como organismos, a maioria da opinião pública. E, num plano apolítico, está o general Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5.ª Região Militar: é um paranaense ilustre que, além de preservar a segurança, distribuiu equidade e tranquilidade na vida pública, mantendo atitudes construtivas, nunca ingerentes como as de seu antecessor.

Enfim, estão em condições de participar do processo de indicação, com objetivo de otimizar a escolha, e diluir responsabilidade entre as forças vivas do Estado, todos que já deram esforços e representam, de alguma forma, parcela de opinião válida e bem intencionada. Só do esforço de todos, visando dar ao Partido e ao Governo da República a melhor opção — que some, a ninguém exclua — nascerá uma solução alta. De má solução, serão responsáveis todos os paranaenses, ao azar da sorte. Contrário senso, uma boa decisão será compartilhada em méritos, engrandecerá nossos homens públicos, o Estado, e a própria Revolução Brasileira.

São essas as nossas considerações, sr. Presidente, srs. Deputados, no instante em que o povo paranaense, através de seus legítimos representantes,

Deputados Estaduais, aguardam com ansiedade a visita do senador Petrônio Portela, Presidente da ARENA.

A nossa ansiedade, principalmente dos Deputados que representam o povo paranaense é que o Senador Petrônio Portela não faça como fez o Ministro Rondon Pacheco que aqui veio para colher impressões e levou daqui as impressões mais justas dos homens que realmente tinham o valor necessário para substituir Paulo Pimentel no Governo do Paraná, e as soluções foram diversas do que opinaram os homens públicos do Paraná. E, do bolso do colete, surgiu um nome que se abateu sobre o Paraná como uma catástrofe. Mas, felizmente, em boa hora, o Governo da República fez justiça ao povo paranaense e mandou para o Governo de nosso Estado um homem que está imprimindo um progresso extraordinário na administração estadual.

O Sr. Luiz Roberto Soares — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Nobre Deputado, considero o pronunciamento que V. Exa. faz neste momento oportuno e, sobretudo necessário. O nosso Estado não pode ficar marginalizado, e depois que não venha a classe política paranaense dizer que não participou. Cumprimento V. Exa. pela oportunidade sólida desse pronunciamento.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Exatamente isso é que estou esperando, ou seja que Deputados do Partido majoritário, do Partido da Revolução não se omitam, para que lutem, para que a opinião de cada Deputado seja ouvida e respeitada, porque, na realidade, os srs. Deputados estaduais e a imensa legião de Vereadores que representam as Câmaras Municipais de todo Estado, representam na realidade a opinião do povo paranaense. Eles não podem deixar de ser ouvidos e sua opinião deve ser respeitada, levada em conta, porque, ao contrário, como já disse anteriormente, pode ser que novo engano acarrete consequências imprevisíveis para este glorioso Estado que tanto tem contribuído para a grandeza da Nação brasileira.

O sr. Ivo Thomazoni — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Acompanhei o pronunciamento de V. Exa. e só me cabe cumprimentá-lo pela oportunidade, e também para registrar a preocupação do sr. Governador porque, quando com ele tenho tido oportunidade de falar, aproveito para abordar o assunto e procuro me informar das condições em que o Sr. Presidente da República pretenderia encaminhar o problema sucessório do Paraná. Senti em S. Exa. o Dr. Emílio Gomes, uma preocupação: a imprensa brasileira, notadamente a de São Paulo, em determinada oportunidade noticiou que o Presidente Nacional da ARENA, possivelmente não visitaria o Paraná para auscultar as forças vivas do Paraná em torno do problema sucessório. O Sr. Governador, altamente preocupado com a notícia, procurou imediatamente gestinar junto a alta direção de nosso Partido de que é necessária a presença do Sr. Petrônio Portela, aqui no Paraná. Afirmando S. Exa. que não cabe direito a nenhum paranaense ou brasileiro, isoladamente, arcar com a responsabilidade de uma escolha de tanta importância, porquanto refletirá na sorte e felicidade do povo do Paraná. V. Exa. pode crer, tanto quanto eu, S. Exa. o Sr. Governador do Estado apoia as palavras oportunas de V. Exa. dessa Tribuna.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Foi muito bom V. Exa. ter trazido este fato ao conhecimento da Casa e, consequentemente, do povo paranaense. É mais um serviço que presta o Governador Emílio Gomes à política paranaense e ao próprio povo do Paraná. Não poderia ser contra a atitude do Sr. Governador do Estado, porque ele que teve a necessária tranquilidade de pacificar a família política paranaense, é um homem que terá de ser ouvido em primeiro lugar. E sua opinião deve pesar acima da dos outros, porque ele conhece todos os escaminhos da política paranaense e sabe quem neste Paraná deve ser ouvido.

Portanto, essa notícia nos dá tranquilidade, dado o seu equilíbrio emocional. Então, esse problema sucessório no Paraná, caminhando pelas mãos de Emílio Gomes, terá uma solução satisfatória. Tenho certeza de que a opinião do Sr. Governador vai pesar muito e deve ser, como sempre, equilibrada.

O sr. Luiz Roberto Soares — V. Exa. permite mais um aparte? (Assentimento).

Apenas para trazer à consideração da Casa um fato de ordem política que me parece de grande consequência para o Estado do Paraná. Evidentemente, sem pretender apontar nomes, parece que o quadro político paranaense comporta uma solução natural a vista de todos. Esperamos que o poder decisório enxergue o óbvio no Paraná, que é uma solução política natural. De modo que me parece que os setores da vida pública paranaense estão a indicar um rumo determinado.

É necessário que o comando político de nosso Partido concretize a indicação que for feita. É apenas esta a observação e a que não tenho mais nada a acrescentar, a não ser a oportunidade histórica do seu pronunciamento.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — A sua observação causa nos, de certa forma, tranquilidade porque, desta vez, vai ser diferente o processo de escolha do futuro homem que governará os destinos do Paraná. Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito para o Grande Expediente, sr. Deputado Arizone Araújo.

O SR. ARIZONE ARAUJO — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Ocupamos a Tribuna na tarde de hoje para parabenizar com o Paraná pelo clima de tranquilidade que está transcorrendo por ocasião da participação de elementos de nosso Estado na administração federal. Atribuímos isto graças ao discernimento do nosso eminente Governador Emílio Gomes e aos homens a quem estão afetas as decisões maiores do Partido e da conjuntura política paranaense.

Queremos também, nesta tarde, deixar bem claro que fomos surpreendidos ontem, quando nos encontrávamos em nossa região, com a notícia, dada pelos órgãos da imprensa falada e escrita de nosso Estado, do recuo da nossa militância política.

Em que pese o nosso modesto trabalho nesta Casa temos o direito de devolver este mandato, que nos foi confiado, ao povo que até aqui nos conduziu.

Queremos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, dizer de viva voz que não somos apegados a cargos. No entanto, ontem mesmo estivemos em visita em nossa Região, a obras que daqui desta Tribuna tivemos a oportunidade de reivindicar haja vista a estrada que liga Pato Branco Francisco Beltrão, a unidade escolar que está sendo construída em Francisco Beltrão. Temos, portanto, plena consciência de que desempenhamos nosso mandato com altivez e aqui estamos para dizer que não autorizamos órgão algum da imprensa sobre essa notícia e pedimos que tal reparo seja feito nas próximas edições, porque, se realmente, isto ocorrer nós teremos a mesma atitude de, aqui



chegar e declinar deste nosso mandato, pondo o nosso cargo à disposição daquele Diretório que indicou o nosso nome para este cargo.

O sr. Erondy Silvério — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).  
O pronunciamento de V. Exa., a mim particularmente trouxe muita satisfação, porque, nestes 4 anos aprendi a ver em V. Exa. um parlamentar cioso das obrigações, um legítimo representante do povo do Sudoeste paranaense, e lamentávamos mesmo, que V. Exa. que ainda tem muito a contribuir para o Paraná, tão cedo encerrasse sua carreira política. Não sabemos a origem e a fonte da notícia que informou o jornalista que a publicou, mas desde já nos congratulamos com V. Exa. pelo pronunciamento e sabemos que daqui para a frente o povo do Paraná poderá contar com o trabalho denodado, patriótico de V. Exa. como seu representante neste Poder Legislativo.  
Era este o pronunciamento que eu queria dar, para demonstrar de público a admiração que tenho pela atuação parlamentar de V. Exa. que foi excelente nestes 4 anos, e oxalá o povo o reconduza, para que V. Exa. continue a emprestar o brilho de sua inteligência, a sua dedicação à solução dos problemas do povo paranaense.

O sr. Emílio Carazzai — V. Exa. permite um aparte?

O SR. ARIZONE ARAUJO — Pela ordem, concederei aparte ao sr. Deputado Ivo Thomazoni.

O sr. Ivo Thomazoni — Deputado Arizone Mendes de Araújo, este Deputado, tanto quanto V. Exa. foi surpreendido, no Sudoeste do Paraná, com a divulgação da notícia; eu estava num dos municípios do Sudoeste na noite de sábado, quando prestigioso órgão da nossa imprensa televisada deu a notícia de que V. Exa. teria afirmado não pretender dar continuidade ao mandato que lhe fora outorgado. Com toda sinceridade — na oportunidade eu estava com amigos, na Região — eu desmenti a notícia, porquanto havia conversado com V. Exa. em termos de política do Sudoeste.

Na última sexta-feira pela manhã, disse aos ouvintes daquele noticiário de que não acreditava, com honestidade, na notícia, porquanto V. Exa. me havia afirmado a disposição de sair para uma reeleição.

Quero também, nesta oportunidade — não são muitas as oportunidades que a gente tem, dar o testemunho que pretendo empenhar a V. Exa., neste instante, dizendo a V. Exa. que o tenho na mais alta conta de excelente colega de trabalho, que em nenhum momento deixou de emprestar os seus conhecimentos e os seus sacrifícios na solução dos mais delicados problemas daquela coletividade. V. Exa. jamais deixou de, com o seu esforço denodado, defender as justas aspirações do povo do Sudoeste paranaense, e não seria agora, quando V. Exa. tem fortalecida a sua posição junto à opinião pública daquela Região, que iria desistir, deixando de dar ao povo a oportunidade de vê-lo reconduzido aqui por mais 4 anos.

Quero, de viva voz dar este testemunho, para que V. Exa. não desconheça que tem, teve e sempre terá o carinho, a amizade e o reconhecimento da verdade, isto é, que tem sido sempre, V. Exa. um batalhador incansável da causa do Sudoeste paranaense.

Alegro-me que V. Exa. tenha desmentido a notícia, porque haveremos de, neste ano, repetir aquela campanha memorável de 70, quando durante todo o decorrer dela sempre ganhamos entre nós o espírito de cordialidade, da amizade, que soubemos somar forças para o engrandecimento da nossa grei partidária e porque não dizer, em favor também do engrandecimento da nossa Região, que agora está tendo um tratamento condizente com o poderio econômico que ela representa.

O SR. ARIZONE ARAUJO — Agradeço o aparte de V. Exa. Concedo um aparte ao nobre Deputado Emílio Carazzai.

O Sr. Emílio Carazzai — Causou-me surpresa quando li a notícia e me lembrei quando palestramos há poucos dias atrás quando V. Exa., com a amizade que nos une, a respeito da sua candidatura e do trabalho que V. Exa. já vem desenvolvendo em função de sua reeleição. O meu nome figura ao lado do seu nesta renúncia de candidatura, com igual surpresa, não autorizei ninguém a dizer isto. Muito pelo contrário, sem nenhum alarde, já há seis meses estou empenhado na minha campanha. Quero acrescentar à V. Exa. que eu não só fiquei surpreso quanto ao noticiário da sua possível renúncia como também fiquei lamentando que estivesse acontecendo isto nesta Casa. Ia perder um dos melhores e mais dignos e respeitáveis Deputados que exercem a sua função aqui. E me lembrei das palavras que ouvi de V. Exa. e como o meu nome figurava ao lado, repito, já tinha percebido que a notícia foi leviana. Não foi autorizada. Pode ter sido feita com boa intenção, mas como V. Exa. eu não autorizei ninguém a divulgar esta inverdade.

O SR. ARIZONE ARAUJO — Agradeço o aparte do nobre Deputado Emílio Carazzai e queremos reiterar neste momento que nós achamos que não é o momento oportuno para se declinar da vida pública. O introito da minha oração desta tarde eu acabei de frisar que é chegada a hora paranaense e se assim o procedêssemos não passaríamos de covardes em fugir ao chamamento que a União está fazendo aos homens do Paraná no dia de hoje. Queremos também dizer que não demos por terminada a nossa missão nesta Casa. Se aquilo que conseguimos levar para o Sudoeste paranaense não o foi o bastante ainda para que aquela Região se equiparasse às demais Regiões do nosso Estado, e temos a convicção de que aquele ardor da campanha política que nos levou à praça pública, pedindo o voto do sudoeste para que conquistasse mais uma cadeira nesta Assembléia Legislativa, não poderíamos nós, pura e simplesmente, por uma conveniência pessoal como foi divulgado, abandonar tal situação, tal posição conquistada a duras penas. Assim, meus caros companheiros de Bancada...

O Sr. Luiz Roberto Soares — É um desatogo que recebemos o desmentido de V. Exa. de vez que sua atuação nesta Assembléia o faz merecedor dos votos que recebeu e temos certeza que a disposição de V. Exa. de continuar emprestando seus esforços aos quadros legislativos será edificante e estimulante para este Poder. Quero apenas registrar o desafio e alegria com que recebi o pronunciamento de V. Exa. Agradeço o aparte e desde já V. Exa. tem a mais irrestrita solidariedade desta Bancada.

O SR. ARIZONE ARAUJO — Agradeço o aparte do nobre Deputado e continuando no nosso pensamento, queremos dizer comovidos, não tínhamos ainda concluído a nossa missão nesta Casa, mas conseguimos o equacionamento de uma série de problemas da Região. E à medida em que os anos vão passando, outros problemas vão aparecendo e se avolumando e nós dizemos hoje, de viva voz, que estamos com o mesmo ardor, com a mesma disposição, com a mesma capacidade de trabalho, para lutar pelo Sudoeste e ver nele a satisfação que

merece perante os demais Municípios de nosso Estado. Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — A Mesa registra com satisfação a presença no Plenário dos Vereadores da Câmara Municipal de Itaguajé e Santa Inês, e do Sr. Gabriel Alves Coelho, Vereador da Câmara Municipal de Juçara. Aos visitantes os cumprimentos da Assembléia Legislativa.  
Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 33 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Antônio Lopes Júnior, constante do Expediente. Necessita de apoio. Apoiado. Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 254-73, de autoria do Dep. João Mansur, que declara de Utilidade Pública a Fundação Bamerindus de Assistência Social, com sede e foro nesta Capital. Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., EM REGIME DE URGÊNCIA. — Aprovado.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jorge Sato, constante do Expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n.º 262-73. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do Expediente, solicitando voto de regozijo ao Ministro Mozart Vitor Russomano, Presidente do T.S.T., pela decisão adotada em criar, na Capital do Estado, um Tribunal Regional do Trabalho. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do Expediente, solicitando voto de regozijo ao Advogado Hermes Kober, pela recente publicação do livro "Rui Barbosa, lição de uma vida". — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Maurício Fruet, constante do Expediente, solicitando o envio de telex aos Srs. Ministro dos Transportes, Presidente da R.F.F.S.A. e ao Superintendente da Região Sul da R.F.F.S.A., em Por Alegre encarecendo providências para uma urgente solução, ao problema das Cooperativas dos Ferrovários Ltda.. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lázaro Dumont, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário da Segurança, no sentido da instalação de um Posto de Identificação, na sede do Município de Mandaguari. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Rocha, constante do Expediente, solicitando seja encaminhado expediente ao futuro Ministro da Agricultura, visando elaboração de estudos da programática futura daquele Ministério, com relação à triticultura. — Aprovado.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Wilson Fortes, constante do Expediente, solicitando voto de louvor e agradecimentos ao Dr. Mário Brandalze, Presidente da Sanepar, que dedica todo seu conhecimento à causa do abastecimento de água. — Aprovado.

Ofício firmado pelo Sr. Deputado Luiz Roberto Soares, Líder da Arena, constante do Expediente, indicando os membros das Comissões permanentes desta Casa. — Ao Departamento Legislativo. Divisão das Comissões, para anotar.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para amanhã, terça-feira, dia 12, à Hora Regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 262-73.  
Levanta-se a Sessão.

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

#### 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA — 7.ª LEGISLATURA

#### ATA DA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e setenta e três, às quinze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Poli e contando com as presenças dos Senhores Deputados Antonio Belinati, Calil Fadel, Arthur de Souza e Aguinaldo Pereira Lima, reuniu-se a Comissão de Contas. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, na Hora do Expediente foi lida e aprovada, sem restrições, a Ata da reunião anterior. A seguir passou-se à Ordem do Dia tendo sido relatadas pelos Senhores Deputados Aguinaldo Pereira Lima e Antonio Belinati, as Proposições de n.ºs 80-73 — 61-73 — 60-73 — 59-73 — 58-73 — 62-73 — 70-73 — 107-73 — 106-73 — 111-73 — 56-73 — 171-73 — 172-73 — 135-73 — 73-73 — 71-73 — 64-73 — 65-73 — 66-73 — 68-73 — 97-73 — 95-73 — 94-73 — 92-73 — 93-73 — 63-73 — 67-73 — 69-73 — 57-73 — 241-73 — 109-73 — 108-73 — 98-73 — 96-73 — 131-73 — 132-73 — 133-73 — 134-73 — 157-73 — 72-73 e 79-73. As Proposições acima são oriundas de Prestação de Contas, pela Verba de Assistência Social do exercício financeiro de 1972. Colocadas em votação as mesmas foram aprovadas por unanimidade e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos dos quais eu José Tavares Canto Filho, Secretário, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será pelo Senhor Presidente, por mim Secretário e demais membros assinada, para que produza os efeitos legais.

(aa) Deputado PAULO POLI

Presidente

JOSÉ TAVARES CANTO FILHO

Secretário

#### COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

#### 4. SESSÃO LEGISLATIVA — 7.ª LEGISLATURA

#### ATA DE INSTALAÇÃO

Aos onze dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala de Reunião das Comissões, reuniu-se ordinariamente os Membros da Comissão de Tomada de Con-